



## Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucua CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

### 1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA SUB - BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

2 Ata da 88ª reunião ordinária de 05 de Outubro de 2023.

3 No dia 05 de outubro de 2023 às 09h00min, reuniram-se por videoconferência, os  
4 membros conselheiros (as) do Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucua -  
5 **Representantes do poder público estadual: Taís Fernanda Martins Ferreira**  
6 **(SEMAD) – Titular; José de Paula Martins (IEF) -Titular; Álvaro de Moura**  
7 **Goulart (EMATER) – Suplente; Rodrigo de Sousa Lousada – Suplente.**  
8 **Representantes do poder público municipal: Cátia Regina de Freitas**  
9 **Rocha – (PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ) – Titular. Representantes dos**  
10 **Usuários: Elieser dos Santos Barbosa (COPASA) – Suplente; Altegno Batista**  
11 **Dornellas (CAPUL) – Titular; Natália Gonçalves Mendes (IRRIGANOR) –**  
12 **Suplente; Marcelo Perondi (ABHP) – Suplente; Joice Lourenço Pinheiro (SAE**  
13 **UNAÍ) – Titular; Paulo Frank de Magalhães (COAGRIL) – Suplente; José**  
14 **Américo Carniel (SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ) – Titular.**  
15 **Representantes da Sociedade Civil: Terezinha Lopes Santana (AAMA) –**  
16 **Titular; Júlio César Ayala Barreto (CEPASA) – Suplente; Deyver Daniel Prates**  
17 **Martins (ASCON) – Titular. Convidados: Angélica Vales Cordeiro Otoni,**  
18 **Giulliane Portes (IGAM), José Siqueira (STRATUS). A reunião teve início,**  
19 **segundo os itens da pauta. 01) ABERTURA DA SESSÃO - ALTEGNO BATISTA**  
20 **DORNELLAS**, a presidente não pode estar presente, o secretário adjunto Altegno  
21 fez as saudações iniciais e deu por aberta a reunião. **02) VERIFICAÇÃO DO**  
22 **QUÓRUM - ALTEGNO BATISTA DORNELLAS**. O secretário adjunto Altegno fez  
23 a verificação do quórum o qual foi confirmado com 13 conselheiros presentes com  
24 direito a voto. **03) ASSUNTOS A DELIBERAR - ALTEGNO BATISTA**  
25 **DORNELLAS**, o secretário Altegno fez a leitura dos itens de pauta e deu  
26 seguimento à reunião. **04) APROVAÇÃO DA ATA DA 87ª REUNIÃO**  
27 **ORDINÁRIA DO DIA 03/08/2023 - ALTEGNO BATISTA DORNELLAS**, o vice-  
28 presidente José Américo Carniel saudou a todos. O secretário Altegno colocou  
29 em apreciação da ata da 87ª Reunião realizada no dia 03/08/2023. A aprovação  
30 da ata se decorreu com a abstenção do conselheiro **Álvaro de Moura Goulart**  
31 **(EMATER) e Elieser dos Santos Barbosa (COPASA)** por não participarem da  
32 última reunião, e com a aprovação do restante dos votos. **05) RELATO DAS**  
33 **CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS – ALTEGNO BATISTA**  
34 **DORNELLAS**, o secretário adjunto Altegno Batista Dornellas fez a leitura dos  
35 informes de correspondências recebidas e enviadas pelo CBH Urucua SF8  
36 dando um breve enfoque no contexto e explicando que sempre reenvia aos e-  
37 mails dos conselheiros quando o assunto é de interesse geral. **06) O PAPEL DA**  
38 **ENTIDADE EQUIPARADA À AGÊNCIA DE BACIA – GIULIANE CAROLINA DE**  
39 **ALMEIDA PORTES** - Agradeceu o convite, se apresentou e iniciou a sua  
40 apresentação. Explicou que a apresentação é sobre contexto que envolve  
41 agências de bacia hidrográfica. A agência é a regra que o estado instituiu como  
42 modelo no estado de Minas Gerais, porém, hoje não tem instituído uma agência  
43 de bacia hidrográfica em Minas Gerais. Trabalha-se com as entidades  
44 equiparadas que exercem as funções de bacia hidrográfica. Mostrou quais são os



## **Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucuia CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022**

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

45 as entidades que integram o sistema estadual de gerenciamento de recursos  
46 hídricos. Esses integrantes, estão previstos na composição na lei estadual do  
47 13.199, que dispõe sobre a política estadual dos recursos hídricos em Minas  
48 Gerais e sobre o sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos. Então  
49 fazem parte dessa composição a Semad, o conselho estadual de recursos  
50 hídricos, o IGAM, o comitê de bacia hidrográfica e os demais órgãos e entidades  
51 que se envolvem nessa área de recursos hídricos e a agência de bacia  
52 hidrográfica como integrante, como parte dessa composição desse sistema  
53 integrado. Um dos objetivos do sistema estadual de gerenciamento de recursos  
54 hídricos é coordenar a gestão integrada e descentralizada desses entes  
55 trabalhando juntos na gestão dos recursos hídricos, na gestão das águas e  
56 promover também a cobrança pelo uso de recursos hídricos. Como hoje não tem  
57 uma agência de bacia instituída pelo estado, as entidades equiparadas elas não  
58 podem promover a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, mas uma agência de  
59 bacia, se instituída pelo estado pode realizar essa cobrança, então esta é uma  
60 das atribuições que, no momento, as entidades não podem desempenhar. A  
61 agência de bacia ela terá a mesma área de atuação de um ou mais comitês de  
62 bacia hidrográfica, pelo qual ela pode funcionar como entidade equiparada. A  
63 agência de bacia hidrográfica é instituída pelo estado ela deve ser autorizada pela  
64 assembleia legislativa de Minas Gerais após a aprovação do conselho estadual  
65 de Minas Gerais e ela deve ser solicitado, por um ou mais comitês de bacia, a  
66 criação dessa agência de bacia. Então hoje no estado não tem instituído uma  
67 agência de bacia hidrográfica. A criação dessa agência é realizada por meio de  
68 decreto exarado pelo poder executivo. Como exemplo a autarquia, e a fundação  
69 pública que são formas pelo qual essa agência de bacia hidrográfica, pode vir a  
70 existir, ela pode adquirir aí a personalidade jurídica. Existem algumas formas que  
71 a agência pode existir como exemplo associações regionais, multissetoriais de  
72 usuários de recursos hídricos, por meio de consórcios ou associações  
73 intermunicipais de bacias hidrográficas. Na verdade, essa forma aí de constituição  
74 refere-se também às entidades equiparadas. Explicou sobre o processo de  
75 equiparação, sendo que a agência de bacia hidrográfica, possui uma  
76 personalidade própria, ela atua como unidade executiva descentralizada de apoio  
77 aos respectivos comitês e outras atribuições. Pela falta de uma agência de bacia  
78 hidrográfica o estado estimula a equiparação, sendo uma forma de que essas  
79 entidades equiparadas exerçam essas atribuições de uma agência de bacia  
80 hidrográfica. O processo de equiparação precisa ser solicitado por um ou mais  
81 comitês de bacia hidrográfica. As agências de bacia hidrográfica, são unidades  
82 executivas descentralizadas de apoio aos respectivos comitês de bacia  
83 hidrográfica, responderão pelo suporte administrativo, técnico e financeiro e pelo  
84 uso dos recursos hídricos na sua área de atuação. Explicou o passo a passo  
85 sobre a deliberação CERH-MG nº 19/2006. Explicou que existe uma possibilidade  
86 de equiparar uma entidade sem fins lucrativos a exercer as funções de bacia  
87 hidrográfica, como consórcios ou associações intermunicipais de bacias  
88 hidrográficas, tendo requisitos para que aconteçam. Sobre a lei nº 13.199 de 29 de  
89 janeiro de 1999, explicou que o processo pode ser ocorrido por chamamento



## Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucuia CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

90 publico, pode ser feita a dispensa desse chamamento público. A Entidade, tem de  
91 ter recebido uma delegação a nível federal do conselho nacional de recursos  
92 hídricos, para atuar na bacia hidrográfica federal. O outro requisito que a  
93 respectiva bacia hidrográfica, ela afluenta da federal, respeitada a vigência da  
94 delegação concedida pelo conselho nacional de recursos hídricos. Mostrou o  
95 fluxo de seleção a equiparação de entidade, depois que escolhida a modalidade  
96 por deliberação, e apos isso deve acontecer uma reunião exclusiva, uma  
97 deliberativa exclusiva em que é indicada a entidade. A entidade encaminha essa  
98 documentação para o IGAM, o comitê escolhe por uma comissão julgadora,  
99 dando seu parecer. Nesse processo são analisados os documentos e a entidade  
100 esclarece sobre tudo com a comissão. Quando o parecer estiver pronto, é  
101 realizado uma reunião onde se indica essa entidade por deliberação. Sobre o  
102 contrato de gestão, depois de ser feita a escolha da modalidade da entidade,  
103 quando é feita a indicação da entidade, é elaborado o contrato de gestão, em que  
104 vão constar as obrigações da entidade, as obrigações dos entes sendo o IGAM, a  
105 agência de bacia hidrográfica, e a entidade equiparada com a interveniência do  
106 Comitê de bacia hidrográfica. O contrato permite a entidade equiparada assuma  
107 as obrigações de uma agência de bacia hidrográfica, e possibilita que aconteça a  
108 avaliação do desempenho dessa entidade. A entidade apresenta planos de  
109 trabalho para que o comitê aprove todas as decisões de acordo com as  
110 necessidades do comitê. Explicou sobre a aprovação dos recursos arrecadados.  
111 Agradeceu a todos e finalizou sua apresentação. **Altegn Dornellas (CAPUL)**  
112 pediu a disponibilização da apresentação. **Júlio Ayala (CEPASA)** perguntou o  
113 percentual da categoria custeio e o e o percentual da categoria investimentos.  
114 **Giulliane Portes (IGAM)** explicou que seriam até 7,5% devem ser destinados ao  
115 custeio da entidade, e 92,5% deve ser empregado em investimentos. Altegn  
116 pediu para os conselheiros que pudessem inverter a pauta devido ao um atraso  
117 do participante na próxima pauta. **08) RELATOS DA PARTICIPAÇÃO DO CBH**  
118 **URUCUIA NO ENCOB 2023 - NATÁLIA GONÇALVES MENDES – Natália**  
119 **Mendes (IRRIGANOR)** agradeceu a todos e iniciou a apresentação. Explicando  
120 sobre como foram os dias de ENCOB - encontro nacional de comitê de bacias  
121 hidrográficas, que aconteceu em Natal, entre os dias 21 e 25 de agosto, e teve  
122 como tema principal águas do Brasil governança, adaptação e desenvolvimento.  
123 O encontro reuniu os membros conselheiros dos comitês de bacias, para falar  
124 sobre assuntos relacionados à gestão dos recursos hídricos do Brasil.  
125 Participaram Natália, Ivonete, Altegn e José Américo, e no encontro tiveram  
126 várias jornadas de capacitação, como exemplo a de importância dos dados  
127 hidrológicos e alerta de eventos hidrológicos, sendo importante participar dessa  
128 capacitação porque foi discutido a relevância do monitoramento dos recursos  
129 hídricos e da coleta de dados hidrológicos para fazer o planejamento e  
130 prevenção dos eventos críticos. Hou outras participações sobre áreas de conflito,  
131 e essas capacitações foram ed grande importância para trocar experiências com  
132 outros comitês. Tiveram rodas de diálogos, capacitações como a de diretrizes  
133 estratégicas para o aprimoramento do sistema de gerenciamento de recursos  
134 hídricos que foi promovida pelo IGAM, onde todos os conselheiros puderam dar



## Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucua CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

135 sugestões de melhoria. O Encob é importante pois permite conhecer outras  
136 pessoas e outros CBH'S de outros estados. O CBH Urucua também participou de  
137 um podcast Fala Comitês para informar como o CBH Urucua trabalha. Agradeceu  
138 a todos e finalizou a apresentação. **Altegn Dornellas (CAPUL)** complementou a  
139 apresentação falando sobre o espaço cedido para poder levar o comitê de bacia  
140 hidrografia a conhecimento dos outros, falou sobre a logística reversa, solicitou a  
141 inclusão desta pauta para o próximo ENCOB. Falou sobre a troca de experiências  
142 vividas no evento. **José Américo Carniel (SINDICATO DOS PRODUTORES**  
143 **RURAI DE UNAÍ)** falou sobre o evento e a troca de experiência com comitês do  
144 Brasil todo, e citou que o evento foi um dos melhores já realizados. **Júlio Ayala**  
145 **(CEPASA)** questionou sobre o GT de união dos comitês Paracatu e Urucua,  
146 sobre a qual momento anda a união. **Altegn Dornellas (CAPUL)** explicou que a  
147 última reunião formal foi há aproximadamente três meses e após isso não houve  
148 mais encontros. Também demonstrou preocupação com o atraso dessa pauta, e  
149 que não há um de para tratar deste assunto. **Angélica Otoni** explicou sobre esse  
150 assunto que foi citado no CBH Paracatu, e que o processo ainda está parado na  
151 casa civil. **Altegn Dornellas (CAPUL)** explicou que conversou com o Thiago do  
152 IGAM e que cobrou informações sobre o assunto. **Júlio Ayala (CEPASA)** pediu  
153 para que Altegn cobrasse do IGAM um posicionamento sobre a união dos  
154 comitês. Houve outras conversas e Altegn pediu que adiantasse mais um ponto  
155 de pauta. **09) DEFINIÇÃO DO LOCAL DA 89ª RO DO CBH URUCUIA.** Altegn  
156 abriu a palavra aos conselheiros. **José Américo Carniel (SINDICATO DOS**  
157 **PRODUTORES RURAI DE UNAÍ)** sugeriu que como seria a última reunião do  
158 ano, que fosse realizada presencialmente, na sede do novo sindicato rural de  
159 Unaí. **Álvaro de Moura Goulart (EMATER)** relatou que pode ter algum  
160 conselheiro que está fora que queira participar, que não possa ir no dia,  
161 sugeriu uma reunião híbrida. **Altegn Dornellas (CAPUL)** ponderou que talvez  
162 não seja possível, realizar a híbrida, se for possível será realizada. Solicitou a  
163 palavra de todos, não havendo manifestação aprovou a reunião ordinária  
164 presencial em Unaí. Passou ao próximo ponto de pauta. **07) LOGÍSTICA**  
165 **REVERSA, IMPASSES E SOLUÇÕES – JOSÉ SIQUEIRA – STRATUS** - José  
166 pediu para que Altegn iniciasse a apresentação. **Altegn Dornellas (CAPUL)**  
167 iniciou explicando sobre a logística reversa. Falou que a logística reversa na não  
168 é tratada da forma como deveria, porque o material da logística reversa  
169 geralmente não tem valor econômico, diante disso foi organizado em Unaí esse  
170 procedimento. A logística reversa em Unaí é realizada pela STRATUS, ela é  
171 especialista em gestão de resíduos, tais quais de baixo valor agregado, pneus,  
172 óleos, eletroeletrônico e lâmpadas e tratando com soluções elevadores eficientes  
173 para a gestão de recursos públicos e privados que possam cumprir o programa  
174 nacional de resíduos sólidos. Explicou sobre a atuação da empresa, sendo uma  
175 empresa especializada na formulação de soluções que conecta geradores,  
176 catadores, beneficiadores de indústrias e destinação e é fundada com propósito  
177 de transferir o mercado de experiência em seus profissionais colaboradores,  
178 transformando problemas em soluções. O objetivo, é apresentar soluções que  
179 tragam transparência, comprovação, destinação correta, gerar soluções que



## Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucuia CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

180 tragam segurança e mensuração do desvio de resíduos dos lixões e aterros.  
181 Falou que existe um projeto com a APAC para cuidar da gestão desses resíduos.  
182 Explicou que a proposta esta voltada para desobrigar o poder público,  
183 principalmente no caso o municipal, que é onde se acumulam os resíduos da  
184 logística reversa de não ter que dispor recursos para execução desse trabalho, da  
185 logística reversa, uma vez que ele é exclusivamente de competência do gerador,  
186 porém o gerador por si só, é impossível dele executar a logística reversa se não  
187 tiver uma organização, uma estrutura que fomente isso, porque individualmente é  
188 muito difícil devolver um eletroeletrônico para a indústria de produziu esse  
189 eletroeletrônico, um isopor e devolver para a indústria que que disponibilizou essa  
190 embalagem, o que se está fazendo é um arranjo de responsabilidade, para poder  
191 desobrigar o poder público dessa oneração, que não é da competência dele, mas  
192 ao mesmo tempo tornar isso também viável para aqueles geradores que têm o  
193 poder econômico e não conseguiria executar a lei na sua plenitude. Mostrou as  
194 atribuições e responsabilidades dos fabricantes, dos comerciantes, do  
195 consumidor e do poder público, cada um na sua competência e falou sobre o  
196 problema do lixo gerado. Falou sobre a gestão com foco em desenvolver de  
197 forma integrada os objetivos alinhados, trazendo segurança para todos. Não  
198 basta levar para um depósito um ecoponto o resíduo e apenas ter um recibo da  
199 entrega, a transparência está em aplicar a devolução em uma plataforma onde  
200 todos tem acesso, como MTR ou SINIR. **José Siqueira (STRATUS)** entrou na  
201 reunião, pediu desculpas pelo atraso e continuou a apresentação. Explicou que  
202 os municípios são obrigados a apresentar inventário de resíduo anualmente. O  
203 município agora será obrigado a separar de forma definitiva, através de uma  
204 plataforma de gestão pública, a respeito da separação do grande gerador de  
205 resíduos, que é exatamente para mitigar a lei, custos com a coleta pública. Nesse  
206 mundo de resíduo tudo vem se afunilando e aos poucos se ajustando para que as  
207 coisas aconteçam da melhor forma possível. Em uma conversa com a indústria do  
208 plástico, se sabe dos problemas com a reciclagem do plástico, porque apenas  
209 dos 7 tipos de plástico que existem efetivamente só 3 são reciclados. Então o que  
210 se faz com os outros 4 tipos de plástico. O trabalho da Stratus com a APAN é  
211 fazer essas conexões desses materiais que não tem uma destinação adequada  
212 para a reciclagem, mas podem ser coprocessados. Junto desse projeto, o  
213 Sebrae, que vem capacitando, na parte de plano de negócios para cada um dos  
214 municípios nas suas salas mineiras, tendo hoje, já no noroeste de Minas,  
215 especialmente a fala dos seus representantes com o que tange a logística reversa  
216 a nível nacional tem fomentado o programa da logística reversa e tentado ajudar  
217 os municípios a resolvê-las. Na lei, o micro empreendedor e o pequeno  
218 empreendedor ficariam fora da apresentação de planos de gestão de resíduos  
219 sólidos, mas, no entanto 70% das empresas hoje são micro e pequenas. E  
220 sabemos que tem empresas de pequeno porte que geram mais resíduo até do  
221 que empresas de maior porte. Existem hoje plataformas que fazem o  
222 rastreamento do resíduo, então todo o resíduo que sai dos municípios ou dos  
223 geradores privados são rastreados desde a sua origem, com evidências  
224 fotográficas, com evidências de peso, de tipo de identificação do código do



## Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucuia CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

225 resíduo. São depositados na APAN, e dali são encaminhados para diversas  
226 indústrias que fazem parte hoje do trabalho. Falando de resíduos urbanos hoje se  
227 tem o número de 1.2KG por habitante no dia. E o que se faz agora é esse arranjo  
228 produtivo que é o gerador conectado com o reciclador que, conectado com  
229 transportador e que ao final disso, o grande desafio é a logística, por isso a  
230 importância do trabalho que a APAN hoje desenvolve, fornecendo  
231 disponibilizando espaços e condições operacionais para que as cargas sejam  
232 consolidadas em volumes que possam interessar à indústria. Explicou que nada  
233 sai hoje com menos de 30 toneladas de Unai, por exemplo, para qualquer  
234 indústria do Brasil, porque quanto menor o valor peso, mais caro fica o frete e  
235 menos atrativo economicamente seja para a indústria. O segmento hoje da  
236 própria coleta seletiva está passando por um processo muito complicado porque a  
237 matéria virgem está diminuindo de preço e não há uma lei que obrigue, não ser  
238 dentro dos marcos regulatórios, o percentual de material a ser recuperado. Teve  
239 uma fala inaudível. Deu como exemplo a reciclagem do vidro, a indústria já tem  
240 dificuldades hoje para continuar a manter reciclagem de vidro ou por aumentá-la.  
241 O momento hoje não é dos melhores para os, para a reciclagem em si,  
242 especialmente aos produtos de coleta seletiva, o encaminhamento para aterro  
243 sanitário é muito maior do que se faz hoje, com a reciclagem. Explicou o ciclo do  
244 resíduo, sendo geração, transporte, acúmulo, consolidação de carga, triagem e  
245 de retorno para a indústria. Os desafios da logística reversa são a  
246 conscientização da comunidade local para adequar o descarte dos resíduos,  
247 geração crescente de resíduos pelo crescimento populacional, armazenamento  
248 temporário, grandes custos de armazenamento, custo operacional elevado, a  
249 distância da indústria, equipamentos adequados para uma gestão eficiente de  
250 redução do descarte em aterros e lixões, engajamento do poder público, da  
251 sociedade em geral. Apesar do poder público não ter obrigação de arcar com  
252 custos de logística reversa, na lei da política nacional foi colocado os 5  
253 responsáveis e o quinto é o consumidor e o consumidor é poder público. Os  
254 resultados são através de ações integradas, estímulo a reciclagem, valorização  
255 dos resíduos, tecnologia gerando eficiência, geologia e de rastreabilidade e  
256 certificação e atendimento à política nacional, se espera com todo isso, alcançar  
257 os resultados necessários. Hoje, os resultados alcançados na unidade Unai já  
258 são muito expressivos, bastante expressivos sendo mais de 1 milhão kgs de vidro,  
259 500 toneladas de pneus, 40 toneladas de eletroeletrônicos e etc. que não tem  
260 valor ao catador, dá-se o destino correto. Percebe-se que o modelo atual é  
261 sustentável, permanecendo como está, se torna cada vez mais custoso, de certa  
262 forma irreversível os princípios e objetivos colocados na política nacional ainda  
263 não foram refletidos no mundo real. Entretanto, é urgente que sejam  
264 transformados em ações concretas. Por isso é que se precisa mudar paradigmas  
265 vigentes, sobretudo em relação, ao engajamento da população, a governança  
266 política, institucional e aos custos do serviço que fazem circular e acontecer. A  
267 solução proposta pela APAN é muito inusitada, ela é inovadora porque ela  
268 consegue trazer soluções que desviam efetivamente resíduos dos seus lixões,  
269 lixões ou aqueles sanitários, ela fomenta a economia circular, fomenta a geração



## Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucua CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

270 de renda, ela fomenta a capacitação profissional. Então, nesse contexto todo é  
271 que se vê o mundo de uma maneira diferente. A APAN conseguiu achar uma  
272 solução que ela universalizou ou ela permitiu que o pequeno gerador, a pessoa  
273 comum e que todos tenham acesso a descarte correto dos resíduos de forma  
274 igualitária, sem penalização financeira sendo quanto maior a geração de resíduo,  
275 mais caro é para quem o descarta. Então isso tende a aquele gerador esconder  
276 resíduos, desviar resíduos, o que não acontece com essa solução da compra,  
277 então. Falou que está em viagem buscando mais informações e soluções para o  
278 descarte de resíduos. Agradeceu a todos e finalizou sua apresentação. **Altegn**  
279 **Dornellas (CAPUL)** abriu a palavra aos conselheiros. Sem manifestações, falou  
280 sobre a importância deste tema para tratar sobre os lixos produzidos na região e  
281 no mundo. Passou ao próximo ponto de pauta. **10) ASSUNTOS GERAIS E**  
282 **COMUNICADO DOS CONSELHEIROS. Altegn Dornellas (CAPUL)** abriu a  
283 palavra aos conselheiros. **Júlio Ayala (CEPASA)** Solicitou esclarecimentos a  
284 diretoria do CBH sobre a parametrização dos cursos d'água dos rios Ponte  
285 grande e Piratinga. Esclarecimentos sobre a guarda dos aparelhos e  
286 equipamentos financiados pelo projeto de requalificação ambiental da bacia  
287 hidrográfica do riacho das Pedras em Bonfinópolis Minas Gerais e do córrego  
288 Pasto dos Bois em Uruana de Minas. **José Américo Carniel (SINDICATO DOS**  
289 **PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ)** esclareceu sobre as manutenções das  
290 estradas rurais, que estão sendo realizadas com o Con-Aid, sendo um produto  
291 que estabiliza o solo, um produto que é mais barato e dura tanto quanto um  
292 asfaltamento. **Altegn Dornellas (CAPUL)** agradeceu a participação e relatou o  
293 quão importante é as resoluções de pavimentação na região. **Júlio Ayala**  
294 **(CEPASA)** falou que isso é um marco na região e parabenizou a associação que  
295 está realizando o procedimento. **José Américo Carniel (SINDICATO DOS**  
296 **PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ)** agradeceu a participação do José Siqueira e  
297 relatou sobre a grande quantidade de lixo encontrada nas estradas, e  
298 parabenizou pelo serviço prestado. **Altegn Dornellas (CAPUL)** concordou com  
299 a fala do José Américo, e relatou a importância dessa ação. **Júlio Ayala**  
300 **(CEPASA)** solicitou que o José Siqueira continue participando com o comitê e as  
301 associações nesse projeto tão importante. Não havendo mais manifestações  
302 passou ao próximo ponto da pauta. **11) ENCERRAMENTO. Altegn Dornellas**  
303 **(CAPUL)** agradeceu a todos. **José Américo Carniel (SINDICATO DOS**  
304 **PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ)** agradeceu a participação de todos. Não  
305 havendo mais nada a ser tratado deu por encerrada a reunião.

306



**Ivonete Antunes Ferreira**

Presidente do Comitê da Sub-bacia Mineira do Rio Urucua